



Governo do Estado do Ceará
Secretaria da Ciência Tecnologia e Educação Superior
Universidade Estadual do Ceará
Centro de Estudos Sociais Aplicados – CESA
Coordenação do Curso de Serviço Social



Disciplina

FUNDAMENTOS HISTÓRICOS E TEÓRICO-METODOLÓGICOS DO SERVIÇO SOCIAL II – FHTMSS II

Professores:	Código	Horas			Créditos			Início Vigência	Período letivo
		Teór.	Prát.	Total	Teór.	Prát.	Total		
	ES887			102			06		IV

1. EMENTA

Os determinantes sócio históricos da profissionalização do Serviço Social nas décadas de 1960 a 1980. Da autocracia burguesa à redemocratização. Pluralismo e o Movimento de Reconceituação do Serviço Social no Brasil em suas múltiplas perspectivas: modernização conservadora, reatualização do conservadorismo e intenção de ruptura. As propostas teórico-metodológicas do serviço social fundamentadas no neotomismo, positivismo, funcionalismo, fenomenologia e marxismo.

2. OBJETIVOS

GERAL

- Propiciar conhecimento crítico-reflexivo sobre o processo de formação profissional do Assistente Social e suas formulações teórico-metodológicas no período que compreende as décadas de 1960 e 1980, situando a dinâmica do “Movimento de Reconceituação do Serviço Social” nas particularidades da sociedade brasileira.

ESPECIFICOS

- Promover junto aos discentes o estudo crítico-reflexivo das dimensões histórica, teórica e metodológica do Serviço Social;
- Identificar e analisar criticamente o debate teórico-metodológico e suas incidências na prática profissional suscitados a partir do Movimento de Reconceituação no Brasil e América Latina;
- Compreender as singularidades da sociedade brasileira e o processo de Renovação do Serviço Social sob a autocracia burguesa e a redemocratização;
- Contextualizar a modernização do Serviço Social fundamentada no neotomismo e no positivismo-funcionalismo;
- Aprender criticamente a “reatualização do conservadorismo” no Serviço Social sob a orientação fenomenológica;
- Possibilitar a análise crítica acerca da matriz teórico-metodológica marxista e sua adoção pelo Serviço Social;

- Situar a discussão ampliada do marxismo do Serviço Social, sua revisão e aprofundamento na contemporaneidade.

3. CONTEÚDOS

UNIDADE I – Conservadorismo e Renovação no Serviço Social: a versão modernizadora sob influência do Neotomismo e do Positivismo/Funcionalismo

- A herança conservadora no Serviço Social e as exigências teórico-metodológicas da profissão: introduzindo o debate crítico
- O desenvolvimento e o capital monopolista de Estado
- Contexto sócio-histórico e político-cultural de erosão do Serviço Social “tradicional” na América Latina e no Brasil
- Brasil pós-64 e o início da “renovação” do Serviço Social sob a autocracia burguesa: a perspectiva teórico-metodológica conservadora
- As contribuições dos documentos de Araxá e Teresópolis

UNIDADE II – A “Reatualização” do Conservadorismo no Serviço Social: a perspectiva fenomenológica.

- A insatisfação teórico-metodológica e a alternativa da fenomenologia
- A ênfase psicossocial nas relações profissionais
- A valorização da subjetividade na relação assistente social-cliente

UNIDADE III- A crise da ditadura militar e a rearticulação da sociedade civil brasileira: a influência do(s) marxismo(s) e a “intenção de ruptura” no Serviço Social.

- Contexto sócio-histórico e políticos-cultural dos anos 70 e 80: conflitos sociais e a luta pela redemocratização da sociedade brasileira.
- O terceiro momento de renovação do Serviço Social no Brasil: a “intenção de ruptura” e a adoção do(s) marxismo(s).
- O papel da universidade católica de Minas Gerais: o Método BH.
- A revisão crítica do movimento de renovação: ampliação e aprofundamento do(s) marxismo(s).
- Repensando a unidade teoria e prática no Serviço Social contemporâneo.

4. PROCEDIMENTOS

5. AVALIAÇÃO

6. REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA BÁSICA

AGUIAR, Antônio Geraldo de. O Serviço Social no Brasil: das origens à Araxá. São Paulo: Cortez; Piracicaba: Universidade Metodista de Piracicaba, 1984.

ALMEIDA, Ana Augusta. Possibilidades e limites da teoria do Serviço Social. Rio de Janeiro: Frâncio Alves, 1978.

CAPALBO, Creuza. "Fenomenologia: Tendências históricas e atuais". In: Cadernos ABESS, n.4, São Paulo: 1996.

COSTA, Liduina Farias Almeida da; BEZERRA, Leila Maria Passos de Souza. Memória, reconhecimento e reconstrução: passado recente do Serviço Social no Ceará. IN: COSTA, Liduina Farias Almeida da; BEZERRA, Leila Maria Passos de Souza; PIO, Maria da Conceição. Fragmentos do Passado e do Presente: 60 Anos do Serviço Social no Ceará. Fortaleza: EDUECE, 2010.

DANTAS, Lucena Dantas. Perspectivas do funcionalismo e seus desdobramentos no Serviço Social. In: Revista Serviço Social e Sociedade n. 4, São Paulo, 1991.

DARTIGUES, André. O que é a fenomenologia? Editora Moraes. São Paulo: 1992.

IAMAMOTO, Marilda Villela. O debate contemporâneo da reconceitualização do Serviço Social: ampliação e aprofundamento do marxismo. In: O Serviço Social a contemporaneidade: trabalho e formação profissional. 2.ed. São Paulo: Cortez, 1999.

LOWY, Michael. Ideologias e Ciência Social: elementos para uma análise marxista. São Paulo: Cortez, 1992.

NETTO, José Paulo. Ditadura e Serviço Social: Uma análise do Serviço Social no Brasil pós 64. São Paulo: Cortez, 1991. (Cap. 2 pg. 117 – 201)

NETTO, José Paulo. Ditadura e Serviço Social: Uma análise do Serviço Social no Brasil pós 64. São Paulo: Cortez, 1991. (Cap. 2 pg. 201 - 246)

_____. O que é marxismo. São Paulo: Brasiliense, 1995 (Coleção Primeiros Passos, 148).

_____. Notas sobre O Marxismo e Serviço Social, suas realações no Brasil e a questão do seu ensino. In: Cadernos ABESS n.4. São Paulo: Cortez, 1991.

NETTO, José Paulo. Ditadura e Serviço Social: Uma análise do Serviço Social no Brasil pós 64. São Paulo: Cortez, 1991. (Cap. 2 pg. 247 – 289)

SANTOS, Leila Lima. Textos de Serviço Social. 5ªed., São Paulo: Cortez, 1993.

TEORIZAÇÃO DO SERVIÇO SOCIAL: Araxá, Teresópolis e Sumaré. Rio de Janeiro: Agir, CBCISS, 1984.

VIEIRA, Ana Cristina de Souza. Serviço Social e Positivismo. In: Revista Serviço Social e Sociedade n. 24, São Paulo, 1987.